

Boletim Econômico

Ed. 361 • Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 2026

Conjuntura Econômica

IPCA registra alta de 0,33% em janeiro

Inflação. Em janeiro de 2026, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), registrou alta de 0,33%, a mesma variação registrada em dezembro de 2025. O resultado veio em conformidade com as projeções do mercado, que também estimavam um avanço de 0,33% para o mês.

A alta dos preços em janeiro foi influenciada pelo aumento dos preços administrados (+0,53%) - aqueles regulados por contratos ou órgãos públicos. O principal impacto dentro desse grupo decorreu da alta dos combustíveis (+2,1%), reflexo do aumento nas alíquotas de ICMS sobre gasolina, diesel e gás de cozinha, em vigor desde o dia 1º de janeiro de 2026. A inflação de bens industriais aumentou (+0,61%), pressionada por artigos de cuidados pessoais. Já os preços de serviços e de alimentos registraram variações mais contidas, ambos com alta de 0,10%.

Em 12 meses até janeiro de 2026, o IPCA acumulou alta de 4,44%, acima da taxa registrada até dezembro de 2025 (4,26%). A meta inflacionária do Banco Central do Brasil para 2026 é de 3%, com uma tolerância de 1,5 ponto percentual para mais (4,5%) ou para menos (1,5%).

Rio de Janeiro

Em janeiro de 2026, o IPCA do estado registrou alta de 0,30%, abaixo da taxa registrada em dezembro (0,52%). Em 12 meses, o índice acumulou alta de 3,69% até janeiro.

Produção industrial RJ cresce em 2025, impulsionada pela cadeia de óleo e gás

Produção Industrial. Em dezembro de 2025, descontados os efeitos sazonais, a produção industrial do estado do Rio de Janeiro avançou 2,3% em relação ao mês anterior. Com o resultado de dezembro, a produção industrial fluminense se encontra 1,4% abaixo do nível recorde alcançado em julho de 2025.

No ano de 2025, a produção industrial do Rio cresceu 5,1%, consolidando-se como o segundo maior avanço entre os locais analisados e superando a média nacional (+0,6%). Na análise setorial, o resultado de 2025 foi sustentado pela indústria extrativa (+8,9%), impulsionada pelo petróleo e gás natural.

Já a indústria de transformação, limitada por um patamar de juros elevado, cresceu apenas 0,9%. Apesar do ritmo mais moderado, houve uma disseminação positiva entre as atividades, com 64% dos segmentos apresentando expansão em 2025. As principais influências positivas vieram de manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (+13,1%) e fabricação de máquinas e equipamentos (+23,6%). Por outro lado, os segmentos de coque, derivados de petróleo e biocombustíveis (-5,3%) e de bebidas (-5,3%) exerceram as maiores pressões negativas — juntos, eles representam 36% de toda a indústria de transformação fluminense.

Cenário e Projeções Econômicas

Indicadores Econômicos	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025*	2026*
Atividade									
PIB	1,8%	1,2%	-3,3%	4,8%	3,0%	3,2%	3,4%	2,3%	1,9%
PIB RJ**	1,0%	0,5%	-2,9%	4,4%	4,7%	5,7%	3,9%	3,3%	3,0%
Agropecuária RJ	-1,3%	-2,4%	6,8%	-5,4%	2,5%	-2,8%	0,8%	0,9%	0,8%
Indústria RJ	-0,8%	4,7%	3,8%	6,6%	6,3%	9,1%	2,7%	5,3%	5,3%
Serviços RJ	1,1%	-2,2%	-2,5%	3,3%	2,8%	3,6%	4,3%	2,2%	1,9%
Inflação									
IPCA	3,8%	4,3%	4,5%	10,1%	5,8%	4,6%	4,8%	4,3%	4,1%
Taxa de juros									
Taxa Selic (Fim de período)	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%	12,25%	15,0%	12,25%
Setor Externo									
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	3,88	4,03	5,20	5,58	5,22	4,84	6,19	5,44	5,50

Nota: *Estimativa FIRJAN

**O PIB-RJ de 2024 a 2026 são estimativas da FIRJAN

Agenda da semana | 16/fevereiro a 20/fevereiro

19/fevereiro:

Banco Central do Brasil: Índice de Atividade Econômica (IBC-Br)

Ref. dez.25

20/fevereiro:

FGV: Monitor do Produto Interno Bruto (PIB)

Ref. dez.25

IBGE: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral (PNADC)

Ref. out/2025 a dez/2025

Gerência de Estudos Econômicos

Adriana Cabrera
abaca@firjan.com.br

Janine Pessanha
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões: economia@firjan.com.br